



ESTADO DA BAHIA

## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE GOVERNADOR MANGABEIRA

“O Poder do Povo”

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Governador Mangabeira. Aos vinte dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, reuniram-se Ordinariamente no Salão Nobre desta Casa Legislativa, situado na Praça da Bandeira nº 145, às 16:45hs (dezesesseis horas e quarenta e cinco minutos) os seguintes Vereadores: Fabio Antonio Oliveira de Almeida - Presidente; Anderson Gomes da Silva - Vice-Presidente; José Cleberson Barreto Machado - Segundo Secretário; Francisco Roque Santana; Balbino Lopes Santana; Terezinha Conceição do Amor Divino; José Mário Souza Santana; Luciano Dias Cunha, André Sena de Almeida; Edgar Henrique de Oliveira e Oliveira e Elisa Paixão do Nascimento. Sob a proteção de Deus o Senhor Presidente Fábio Antonio Oliveira de Almeida, declarou aberta a presente sessão, convidou todos a se posicionarem de pé para entoar o Hino do Município, em seguida colocou em votação a Ata da Sessão anterior, ficando aprovada por unanimidade. Ato contínuo o Senhor Presidente autorizou individualmente a leitura das seguintes indicações: 56/2026 de autoria do Vereador Luciano Dias Cunha, solicitando revitalização da calçada da Rua João Altino; 67/2026 de autoria do Vereador José Cleberson, solicitando da secretaria competente, limpeza dos tubos de água do poço artesiano no bairro do Portão, e fiscalizar se os tubos do referido poço são de ferro, para fazer a substituição por tubos de PVC; e 69 e 70 de autoria do Vereador Fábio Antonio, solicitando ao poder executivo, encaminhar expediente ao governador do estado, pedindo que refaça os quebra-molas da BA Jonival Lucas, se caso não atender, que a prefeitura procure meios de refazer e melhorias dos dois lados dos passeios da Rua César Martins, dando início no cemitério até à Praça Castro Alves; após justificativas dos respectivos autores colocou-as individualmente em votação, ficando aprovadas por unanimidade. Continuando ao Senhor presidente autorizou a leitura das seguintes moções: de Aplausos nº 36 parabenizando o Senhor Rodrigo Figueiredo e toda sua equipe, pelo gesto solidário, doando entulhos, para melhoria da estrada no município e 37 ao time Altinense, pela homenagem prestada ao jovem Ialisson, conhecido carinhosamente como Cuenca, após justificativas do autor Vereador Anderson Gomes, colocou-as em votação, ficando aprovadas por unanimidade; em questão de ordem o Vereador Balbino Lopes requereu incluir para votação a Moção de Aplausos 39, parabenizando a Igreja Presbiteriana Unida, pelos seus setenta e sete anos de existência no município, em seguida colocou-a em votação, ficando aprovada por unanimidade, em seguida autorizou a leitura e



ESTADO DA BAHIA

## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE GOVERNADOR MANGABEIRA

“O Poder do Povo”

colocou em primeira discussão o Projeto de Lei nº 05/2026, que reconhece de utilidade pública a Associação Municipal dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate a Endemias, de autoria do vereador André Sena ; e o parecer da Comissão de Justiça e Redação Final, propondo aprovar na íntegra o referido projeto de lei 05; após justificativas do vereador autor. o Senhor Presidente colocou em votação o parecer, ficando aprovado por unanimidade, em seguida colocou em primeira votação o projeto 05, ficando aprovado por unanimidade; conforme requerimento verbal do Vereador Balbino Lopes, aprovado pelos demais vereadores o Senhor Presidente, colocou em segunda votação o Projeto de Lei 05 de autoria do Vereador André, ficando aprovado por unanimidade; logo após autorizou leitura dos Projetos de Leis nº 10, 11 e 12/2026, respectivamente que dispõem sobre denominação de Logradouros Públicos, de autoria do Vereador Fábio Antonio, André Sena e Balbino Lopes; e autorizou enviar para as comissões, emitirem parecer no tempo regimental. Em questão de ordem o **Vereador Edgar Henrique**, registrou Moção de Alausos a Perfeita Manuela, pela passagem de seu aniversário, disse que respeita a decisão dos colegas porque esta casa é um espaço público democrático, será sempre um escravo da maioria, porém nunca deixará de expor seu ponto de vista, relatou que todos foram eleitos para representar o povo, se reúnem uma vez por semana, às 16:00 é todos sabem que temos dois momentos, a ordem do dia, para votação dos projetos e o grande expediente que é hora de cobrar as demandas que o povo pede, inclusive na presente data, tinha várias demandas para cobrar, sabe que tem que se inscrever com antecedência conforme regimento, mas havia cinco inscritos para falar, ouviu a vereadora Elisa ou teve a impressão de alguém perguntar se haveria o grande expediente, porque tinha compromisso, e convenceu os inscritos a não falar, disse que sua indignação e porque como se estivéssemos abrindo mão de falar em nome do povo, cobrar por exemplo que a comunidade de Bananeiras precisa de atenção melhor, como coleta de lixo, falar da inauguração do portal, que foi um sucesso entre outras, que é admissível um colega não poder ficar e ir embora, mas não que ninguém fale, lembrou que estamos em um ano eleitoral, ACM esteve em Cruz das Almas, temos uma prefeita que tem feito uma gestão de excelência na região sem um centavo do governo do estado, com recursos próprios através de seus Deputados, tem feito diversas obras, e fará muito mais, uma heroína, tem demonstrado que é uma gestora de verdade, encara a coisa pública com



ESTADO DA BAHIA

## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE GOVERNADOR MANGABEIRA

“O Poder do Povo”

responsabilidade esta provando que não é a bonequinha que disseram, disse que temos duas vereadoras de oposição na casa, que teriam sim, motivos para não querer o segundo momento, porque não tem serviço para mostrar, que a vereadora Ane, tem 15 dias que pediu cópia do ofício que enviou para o senador Jaques Wagner, pedindo recursos para a saúde, até hoje não teve resposta, senador este que quando cobrou recuso, afirmou que tinha dinheiro e que não mandava porque não pediram, perguntou será que não temos o que falar no tempo do grande expediente? reafirmou respeito a decisão de cada um, mas que as segunda-feira e dia de vim pra sessão, porque ganham mais de dez mil reais; a **vereadora Elisa da Paixão**, respondeu ao vereador que não estava escrita, mesmo assim sempre fica depois do grande expediente, se retirou na sessão anterior porque não estava bem, lembrou que em várias sessão estava escrita, e era suspenso o grande do expediente, sem problema algum, e o vereador falou todas suas demandas, disse que esta casa é um espaço democrático, não é imposição, cada um faz o que deve ser feito, portanto acha que o colega se equivocou, fez apenas uma pergunta, cabe a qualquer um fazer, não estava escrita, mas aqueles que estavam decidiram por unanimidade não falar, se tivesse que ficar aqui até oito ou dez horas ficaria, porque seu compromisso as segundas-feiras é aqui, quando se ausenta justifica com antecedência ao presidente e quem a conhece sabe sua conduta nas ações nesta casa; **vereadora Terezinha Conceição (Ane do sindicato)**, esclareceu que não estava escrita, para falar, porque teve um imprevisto não chegou a tempo, e se tem alguém para explicar é quem se inscreveu, que o trabalho do vereador não é apenas segunda-feira, fala por si, seu trabalho é todos os dias, não é só o segundo momento que é importante, o primeiro também é porque vota nas preposições, vem fazendo sua parte, e quando o vereador diz, que tem quinze dias o documento e não teve resposta, lembrou que tem um requerimento na casa onde solicitou os nomes dos conselheiros e quantidades de conselhos, já tem mais de um ano sem resposta, mas a solicitação do vereador está dentro do prazo, com certeza terá uma resposta positiva ou negativa, porque o documento que o vereador encaminhou imaginou que estava no nome da Câmara, por isso pediu cópia, mas foi só em nome do vereador, que o mesmo não precisa fazer um show para se aparecer, que estar vereadora vinte e quatro horas a serviço do povo; O **vereador Edgar**, ressaltou que conforme o regimento, cada vereador individualmente representa a casa como um todo, porque o mandato não é só seu, recebeu do povo, mas



ESTADO DA BAHIA

## PODER LEGISLATIVO

CÂMARA MUNICIPAL DE GOVERNADOR MANGABEIRA

“O Poder do Povo”

representa toda coletividade, portanto um documento com o título da Câmara de Vereadores, assinado por um Vereador representa todos, mas a vereadora estar dizendo a Mangabeira que não despachou ainda com o senador, porque o documento está em seu nome, disse que a vereadora tem que procurar o senador e dizer que além de ser incompetente a ponto de não pedir um centavo para o município durante esses anos, se recusa a ajudá-lo trazer esses recursos, lembrando que o senador afirmou que tinha esses recursos, mas que ninguém tinha pedido, que a sessão da Câmara não é um espaço para se aparecer, quer trabalhar, a oposição não tem o que mostrar mas eles tem; a Vereadora Terezinha disse que não ira contestar com referencia a trabalho, porque povo a conhece, e ninguém proibiu o vereador falar; o **Vereador Anderson Gomes** salientou que fez doação de sangue, cerca de 470 ml, não estava se sentindo muito bem e precisava de repouso e já tinha justificado que não ficaria para o grande expediente. Finalizando o Senhor Presidente, disse que compreende e espeita a decisão do coletivo, de igual forma na condição de presidente, não pode dizer que tem que falar ou não, cada um tem seu motivo; em seguida agradeceu presenças e em nome de Deus declarou encerrada a sessão. Nada mais havendo a tratar a presente ata, após leitura pelos senhores vereadores, segue para aprovação no Plenário e posteriormente assinada por mim Marizete Conceição, pelo Presidente e demais edis presentes. Sala das Sessões 13 de julho de 2026.

Fabio Antonio Oliveira de Almeida - Presidente;

Anderson Gomes da Silva - Vice-Presidente;

Luciano Dias Cunha - Primeiro Secretário;

José Cleberson Barreto Machado - Segundo Secretário;

André Sena de Almeida;

Elisa Paixão do Nascimento;

Edgar Henrique de Oliveira e Oliveira;

Francisco Roque Santana;

Balbino Lopes Santana;

Terezinha Conceição do Amor Divino;

José Mário Souza Santana.